



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



A Palavra Recebe-Se, Não se Inventa

A adesão à Palavra de Deus não é uma iniciativa individual. A iniciativa é sempre de Deus – e o lugar da sua realização plena é a Igreja. Não há, por isso, conversão à Palavra que não seja também conversão à Igreja, à comunidade crente por meio da qual a Palavra chega até cada um de nós. E também por isso, não há verdadeira escuta da Palavra que não tenha uma dimensão de Igreja – mesmo quando a Palavra é lida e meditada na intimidade e na solidão. A Palavra recebe-se, não se inventa; é-nos dada, não é conquista nossa; é poder transformador de Deus, revestindo a fraqueza da nossa carne. A Palavra guia aquele que se deixa converter por ela para a verdade total, a verdade de Deus em Jesus Cristo.

Elias Couto



A Semana dos Seminários na Nossa Paróquia

Nesta semana que agora entramos até ao próximo Domingo, dia dos seminários, procuremos rezar e conhecer os seminários da nossa Diocese. Façamo-lo em família e nos grupos e movimentos paroquiais a que pertencemos. No sábado, dia 15, às 21h30, haverá na igreja de Algés uma vigília de oração paroquial por esta intenção.

Missão: "Igreja em Saída"

Os grupos da Acção Católica da nossa Paróquia, como anualmente acontece, próximo da Solenidade de Cristo Rei, programaram para a próxima 5ª Feira, dia 13, às 15.00H, na Sala I da Paróquia, em Algés, uma tarde de Partilha Cristã, subordinada ao tema "Missão: Igreja em Saída".

Ajudar-nos-ão a reflectir a Irmã Franciscana Missionária de Maria, Maria Armanda e o Senhor Padre Cardoso.

É uma iniciativa aberta, para a qual todos são convidados.



Senhor, Nosso Deus

Senhor, nosso Deus, nós Vos bendizemos, porque nos chamastes a ser cristãos e discípulos de Jesus Cristo, o único Mestre.

Nós Vos damos graças pelos pastores, que nos conduzem às fontes da Palavra, ao banquete da Eucaristia e aos caminhos da Reconciliação.

Nós Vos pedimos pela Igreja, para que, testemunhando a alegria do Evangelho, gere no seu seio santas vocações sacerdotais.

Por intercessão de Maria, nós vos pedimos pelos nossos Seminários, escola de cristãos, discípulos e pastores: ervidores da alegria do Evangelho. Amém

Oração para a Semana dos Seminários, 2014

S. Martinho, Bispo de Tours

S. Martinho nasceu na Panónia, actual Hungria, no ano 316. O pai orientou-o para a carreira militar. Ainda catecúmeno, deu prova de coerência e de amor cristão para com os pobres. Recebido o baptismo, orientado por S. Hilário de Poitiers, deixou as armas e consagrou-se a Deus na vida monástica. Começou por viver como eremita. Depois, sempre aconselhado por S. Hilário, fundou em Ligugé o primeiro mosteiro cristão do Ocidente. Em 373 foi escolhido para bispo de Tours. Até à morte, ocorrida em 397, dedicou-se com incansável solicitude à formação do clero, à pacificação entre os povos e à evangelização.



Os Filhos, Dom Preciosíssimo do Matrimónio

Segundo o desígnio de Deus, o matrimónio é o fundamento da mais ampla comunidade da família, pois que o próprio instituto do matrimónio e o amor conjugal se ordenam à procriação e educação da prole, na qual encontram a sua coroação.

Na sua realidade mais profunda, o amor é essencialmente dom e o amor conjugal, enquanto conduz os esposos ao «conhecimento» recíproco que os torna «uma só carne», não se esgota no interior do próprio casal, já que os habilita para a máxima doação possível, pela qual se tornam cooperadores com Deus no dom da vida a uma nova pessoa humana. Deste modo os cônjuges, enquanto se doam entre si, doam para além de si mesmo a realidade do filho, reflexo vivo do seu amor, sinal permanente da unidade conjugal e síntese viva e indissociável do ser pai e mãe.

Tomando-se pais, os esposos recebem de Deus o dom de uma nova responsabilidade. O seu amor paternal é chamado a tornar-se para os filhos o sinal visível do próprio amor de Deus, «do qual deriva toda a paternidade no céu e na terra».

Não deve todavia esquecer-se que, mesmo quando a procriação não é possível, nem por isso a vida conjugal perde o seu valor. A esterilidade física, de facto, pode ser para os esposos ocasião de outros serviços importantes à vida da pessoa humana, como por exemplo a adopção, as várias formas de obras educativas, a ajuda a outras famílias, às crianças pobres ou deficientes.

S. João Paulo II, *Familiaris Consortio* (1981) n.º 14



9 a 16 – Vocações: Semana dos Seminários com o tema «Servidores da Alegria do Evangelho».

15 – Aniversário da Criação da Paróquia Cristo Rei Algés

